



INOVAÇÃO

# Turismo lança centro para apoiar ideias de start-ups

O novo Centro de Inovação no Turismo quer ir além do sector para desenvolver ideias, dentro e fora de fronteiras. À procura de parceiros, as portas abrem no segundo semestre. Mas já há acções no terreno.

WILSON LEDO

wilsonledo@negocios.pt

“Com grande dinâmica”, Portugal viu surgir 1.500 novas start-ups no sector do turismo em 2016, apontou a secretária de Estado do Turismo, Ana Mendes Godinho esta segunda-feira, 22 de Maio.

Para fazer crescer essa tendência, no âmbito do programa Turismo 4.0, foi lançado agora o Centro de Inovação do Turismo.

A nova entidade terá como um dos seus objectivos o apoio a ideias e start-ups, afirmando-se como uma “academia”. Porque foi “identificada a necessidade de contagiarmos a indústria tradicional com a inovação”, explicou Ana Mendes Godinho.

Aqui serão também monitorizadas tendências e lançados novos produtos e serviços que venham responder a essas necessidades referenciadas, sem esquecer a vertente da internacionalização e da captação de empresas estrangeiras.

Uma das primeiras acções deste Centro de Inovação do Turismo, aproveitando protocolos já existentes, é o lançamento de 11 programas de aceleração e incubação de start-ups, num total de 250 novas empresas espalhadas “por todo o país”.

Constituído como uma associação de direito privado, o novo centro deverá ter portas abertas no segundo semestre de 2017, depois de encontrados os parceiros “dentro e fora do sector”, que serão também responsáveis pelo seu financiamento. “Não queremos que seja um centro exclusivo do turismo. A ideia é que o Centro de Inovação lidere todas as iniciativas”, explicou Luís Araújo, presi-



Bruno Simão

O Centro de Inovação do Turismo foi lançado no Ministério da Economia.

dente do Turismo de Portugal.

Nesses parceiros poderão contar-se empresas. Na apresentação do projecto esteve presente o grupo Pestana. “O wi-fi é a água quente do passado”, comparou o CEO José Theotónio para demonstrar que a vertente “digital tem de trespassar toda a organização”. Prova disso é o facto de a administração do maior grupo hoteleiro dedicar um dia por mês a ouvir propostas de start-ups.

Atitude elogiada pelo ministro da Economia, Manuel Caldeira Cabral, que definiu o novo centro como “mais um passo, uma

alavanca para este sector”.

O digital tem também um benefício na hora de receber os apoios previstos para o sector, estando prevista uma majoração de 10% no âmbito do programa Indústria 4.0, no qual se integra esta abordagem para o turismo. Segundo Jaime Andrez, residente do programa Compete 2020, o sector do turismo já apresentou candidaturas a 526 projectos, com um investimento elegível de 359 milhões de euros. Desses, 216 milhões foram apoiados e fazem-se sentir maioritariamente na área do alojamento. ■

## NÚMEROS

Um sector virado para a inovação e que não pára

Além do crescimento no número de turistas, também se tem feito sentir uma subida na oferta disponível, assente em soluções tecnológicas, conduzindo à qualificação do produto turístico nacional.

# 1.500

### NOVAS START-UPS

Ao longo de 2016, Portugal viu surgir cerca de 1.500 start-ups apenas no sector do turismo.

# 250

### ACELERAÇÃO

Foram lançadas 11 novas linhas de aceleração e incubação de start-ups, atingindo 250 empresas.

# 526

### APOIOS

No Compete 2020, as empresas do turismo apresentaram já 526 candidaturas. Houve 216 milhões em apoios.